
Enova Foods S.A.

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2018

e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Enova Foods S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enova Foods S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enova Foods S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Impairment do ágio e dos ativos intangíveis sem vida útil definida, e recuperabilidade dos ativos de tributos diferidos.

Conforme Nota 11, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tem registrado em seu ativo intangível, ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e ativos intangíveis sem vida útil definida, nos valores de R\$ 7.187 mil e R\$ 1.145 mil, respectivamente. A Companhia também possui ativos de tributos diferidos provenientes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias no montante R\$ 16.437 mil, conforme Nota 9, os quais foram registrados com base em estudo que contém as projeções de lucros tributáveis futuros.

A avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve premissas e julgamentos críticos por parte da administração na determinação dos fluxos de caixa futuros esperados da Companhia.

Focamos nossos trabalhos nas projeções de resultado, pois envolvem estimativas e julgamentos críticos da administração na preparação de fluxos de caixa futuros, os quais se alterados, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos apurados pela Companhia.

Nossa abordagem de auditoria, considerou, entre outros, os seguintes aspectos:

- . Realizamos o entendimento do processo de elaboração e aprovação das projeções de fluxo de caixa e dos lucros tributáveis futuros, bem como discutimos com a administração as premissas relevantes e modelos matemáticos utilizados;
- . Confrontamos as projeções aprovadas pelo Conselho de Administração com aquelas disponibilizadas pela administração;
- . Adicionalmente, confrontamos as projeções disponibilizadas pela administração nos anos anteriores em contraposição aos resultados efetivamente apurados;
- . Analisamos a consistência das premissas relevantes dessas projeções com informações de mercado e de outras empresas similares, bem como analisamos a sensibilidade da projeção de resultado em diferentes cenários. Também, realizamos testes para confirmar a exatidão matemática do cálculo, a taxa de desconto utilizada, e a razoabilidade do modelo de cálculo; e
- . Confrontamos as informações divulgadas nas notas explicativas com a documentação interna que suporta a avaliação da administração.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração são razoáveis e consistentes com os dados e informações obtidos.

Enova Foods S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Enova Foods S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

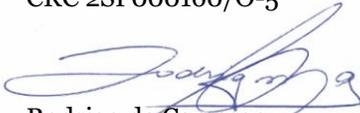
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 12 de junho de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1

Índice

Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	12
2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas	12
3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas	20
4 Gestão de risco financeiro	21
5 Instrumento financeiro por categoria	24
6 Caixa e equivalente de caixa	24
7 Contas a receber	24
8 Estoques	25
9 Imposto de renda e contribuição social diferidos	26
10 Imobilizado	27
11 Intangível	29
12 Empréstimos e financiamentos	30
13 Fornecedores	31
14 Tributos parcelados	31
15 Provisão de contingências	32
16 Partes relacionadas	32
17 Patrimônio líquido	32
18 Receita líquida	33
19 Custos e despesas por natureza	34
20 Resultado financeiro	35
21 Outras divulgações de fluxo de caixa	35
22 Cobertura de seguros	37

Enova Foods S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.065	4.380	Empréstimos e financiamentos	12	28.534	24.632
Contas a receber	7	22.212	27.234	Fornecedores	13	13.425	12.919
Estoques	8	14.922	15.739	Obrigações trabalhistas		2.403	3.015
Tributos a recuperar		1.586	1.968	Tributos parcelados	14	2.482	2.426
Outros ativos		<u>636</u>	<u>619</u>	Obrigações tributárias		368	491
Total do ativo circulante		<u>43.421</u>	<u>49.940</u>	Partes relacionadas	16	4.552	3.665
				Outros passivos		<u>3.146</u>	<u>3.415</u>
				Total do passivo circulante		<u>54.910</u>	<u>50.563</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		252	207	Empréstimos e financiamentos	12	4.006	7.258
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	9.335	9.335	Tributos parcelados	14	7.800	10.286
Imobilizado	10	18.672	18.606	Partes relacionadas	16		2.000
Intangível	11	<u>15.591</u>	<u>16.225</u>	Provisão para contingências	15	<u>5.279</u>	<u>3.373</u>
Total do ativo não circulante		<u>43.850</u>	<u>44.373</u>	Total do passivo não circulante		<u>17.085</u>	<u>22.917</u>
				Patrimônio líquido	17		
				Capital social		43.467	43.467
				Reserva de capital			2.312
				Prejuízos acumulados		<u>(28.191)</u>	<u>(24.946)</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>15.276</u>	<u>20.833</u>
Total do ativo		<u>87.271</u>	<u>94.313</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>87.271</u>	<u>94.313</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.
7 de 37

Enova Foods S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita líquida	18	127.671	155.530
Custo das vendas	19	<u>(69.920)</u>	<u>(84.629)</u>
Lucro bruto		<u>57.751</u>	<u>70.901</u>
Despesas gerais e administrativas	19	(13.955)	(13.672)
Despesas com vendas	19	(41.362)	(56.673)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	<u>(412)</u>	<u>521</u>
Lucro operacional		2.022	1.077
Receitas financeiras	20	222	1.401
Despesas financeiras	20	<u>(5.489)</u>	<u>(7.468)</u>
Despesas financeiras, líquidas		<u>(5.267)</u>	<u>(6.067)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(3.245)	(4.990)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	<u> </u>	<u>448</u>
Prejuízo do exercício		<u>(3.245)</u>	<u>(4.542)</u>
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por lote mil ações)		(39,94)	(63,42)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enova Foods S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo do exercício	(3.245)	(4.542)
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(3.245)</u>	<u>(4.542)</u>

Enova Foods S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2017		48.467	2.312	(33.556)		17.223
Aumento de capital	17.1	10.000				10.000
Redução de capital com absorção de prejuízos	17.1	(15.000)		15.000		
Prejuízo do exercício					(4.542)	(4.542)
Dividendos distribuídos	17.2				(1.848)	(1.848)
Absorção de prejuízos				(6.390)	6.390	
Saldo em 31 de dezembro de 2017		<u>43.467</u>	<u>2.312</u>	<u>(24.946)</u>		<u>20.833</u>
Prejuízo do exercício					(3.245)	(3.245)
Dividendos distribuídos	17.4		(2.312)			(2.312)
Adiantamento para futuro aumento de capital						
Absorção de prejuízos				(3.245)	3.245	
Saldo em 31 de dezembro de 2018		<u>43.467</u>		<u>(28.191)</u>		<u>15.276</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enova Foods S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(3.245)	(4.990)
Ajustes de:			
Depreciação e amortização	10 e 11	2.602	2.669
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(232)	107
Provisão para obsolescência nos estoques	8	942	1.043
Baixas de imobilizado	10	199	632
Provisão para (reversão de) contingências	15	1.906	576
Juros e variação cambial		5.664	5.791
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes		5.254	8.818
Estoques		(125)	(2.425)
Tributos a recuperar		382	(371)
Outros créditos		(17)	446
Depósitos judiciais		(45)	(130)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		506	(2.492)
Obrigações trabalhistas		(612)	(1.640)
Obrigações tributárias		(123)	(765)
Tributos parcelados		(2.431)	(3.569)
Outros passivos		(270)	(3.164)
Caixa gerado pelas operações		<u>10.357</u>	<u>536</u>
Juros pagos		(5.348)	(5.413)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>5.009</u>	<u>(4.877)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado e intangível	10 e 11	(2.234)	(2.470)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(2.234)</u>	<u>(2.470)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	21.2	30.533	38.067
Pagamento de empréstimos	21.2	(30.200)	(37.045)
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.4		
Partes relacionadas	16	(1.112)	5.665
Pagamento de dividendos	17.2	(2.312)	(1.848)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		<u>(3.090)</u>	<u>4.839</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(315)	(2.508)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	<u>4.380</u>	<u>6.888</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	<u>4.065</u>	<u>4.380</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.
11 de 37

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Enova Foods S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Catanduva, Estado de São Paulo, tendo como denominação anterior Casadoce Indústria e Comércio de Alimentos S.A., e surgiu da associação com a empresa A. Guedes Torrefação de Amendoim Ltda. (“AGTAL”), fortalecendo sua filosofia de qualidade e inovação.

A Companhia atua nos segmentos de barras de “mixed nuts”, “nuts”, amendoins, paçocas, refresco em pó e salgadinhos, com as marcas Agtal, Amendoim Brasil, Enjoy, Delíçoca, Frutim, Glup, Mixed Nuts, Promix e Rizzo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de ativos e passivos financeiros. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 12 de junho de 2019.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:

- (a) **CPC 47 - "Receita de contratos com clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Essa norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018, em substituição ao CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. Sua aplicação não gerou impactos relevantes nessas demonstrações financeiras.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (b) **CPC 48 - "Instrumentos financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do CPC 48 "Instrumentos Financeiros" foi publicada em dezembro de 2016, com vigência para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no CPC 38 "Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração", que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 "Instrumentos Financeiros" traz e que impactam as demonstrações financeiras da Companhia são:

(i) **Novos critérios de classificação de ativos financeiros**

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

. Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

. Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

. Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Companhia decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Companhia considera essa classificação como sendo mais relevante.

. Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

. Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.

. Investimentos patrimoniais mantidos para negociação e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(a) Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

. Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

. Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(b) Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração da Companhia escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito da Companhia receber pagamentos é estabelecido.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

(ii) Novo modelo de *impairment* para ativos financeiros

O novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, em substituição ao modelo atual que é de perdas incorridas, passa a ser híbrido que considera perdas esperadas e incorridas, e assim, prevê o reconhecimento das perdas esperadas no momento da contabilização das receitas das vendas realizadas. Na prática, a Companhia deve reconhecer somente o valor total da contraprestação que espera receber pela realização, ou seja, a inadimplência já conhecida e esperada já será considerada no momento do reconhecimento das receitas, com base em informações mantidas pela Companhia.

A administração analisou o histórico de inadimplência, e não constatou divergência significativa para o modelo anterior.

2.4. Políticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2017

Conforme permitido pelas regras de transição do CPC 48, a nova norma foi adotada pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2017. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de dezembro de 2017, cujo resumo apresentamos a seguir:

(a) Classificação

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia classificava seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

(b) Reconhecimento e mensuração

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do CPC 48.

Subsequentemente, os ativos financeiros eram baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tivesse transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis eram contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas operacionais, líquidas" no período em que ocorressem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda eram vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, eram incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliava na data de cada balanço se havia evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por impairment eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment era mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo era reduzido e o valor do prejuízo era reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment era a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a companhia poderia mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuísse e a diminuição pudesse ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

2.5. Normas novas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- CPC 6 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 6 (R2) entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o CPC 06 (R1) - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras, decorrentes dessa norma.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

. ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro: Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. O ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras. Esta interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras, decorrentes dessa interpretação.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.6. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional, e também a moeda de apresentação da Companhia.

2.7. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e de baixo risco de variação no valor de mercado. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

2.9. Contas a receber

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise individual dos valores a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. Para casos de valores a receber provisionados cuja probabilidade de perda foi revista e posteriormente alterada, a Companhia reverte tais perdas de maneira prospectiva.

2.10. Estoques

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e, quando aplicável, acrescidos de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, incluem os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.11. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada com base nas taxas que levam em conta a vida útil-econômica estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos bens são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.12. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido, das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O intangível inclui: (i) marcas; (ii) licenças de uso de sistemas computadorizados (softwares), incluindo os correspondentes gastos com implementação; (iii) carteiras de clientes; (iv) ágio na aquisição de controladas; e (v) desenvolvimento de produtos.

2.13. Avaliação do valor recuperável - “impairment”

(a) Ativos

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado (redução ao valor recuperável dos ativos). Caso tais evidências estejam presentes, estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos), derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, é reconhecida redução (provisão) do saldo contábil desse ativo (“impairment”).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs), correspondentes as unidades produtivas localizadas nas cidades de Queluz (SP) e Catanduva (SP), as quais os ativos estejam alocados.

(b) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado no encerramento de cada exercício, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Ágio

Anualmente a Administração avalia a recuperabilidade do ágio registrado na UGC correspondente a unidade produtiva aonde o ágio foi alocado, a qual está localizada na cidade de Queluz (SP), com o objetivo de testar as perdas sobre o valor recuperável do ágio gerado na aquisição da Agtal. Se o valor recuperável da UGC for inferior ao seu valor contábil, é primeiramente alocado para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade.

2.14. Tributação

(a) Impostos correntes

Quando aplicável, a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base na alíquota vigente no encerramento de cada exercício, sendo de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 (base anual), para o imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados no encerramento de cada exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de imposto de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando aplicável, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

(b) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no encerramento de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no encerramento de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no encerramento de cada exercício ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Companhia, no encerramento de cada exercício, espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal com o passivo fiscal, quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e quando a Companhia pretende liquidar o valor líquido de seus ativos e passivos fiscais.

2.15. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Para os processos judiciais e administrativos cuja probabilidade de perda é considerada possível, a Companhia apenas efetua a divulgação e, para aqueles cuja probabilidade de perda é considerada remota, não há registro nem divulgações.

2.16. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são demonstrados pelos valores de realização e os outros passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.17. Reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foram transferidos para o comprador.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das práticas contábeis, descritas anteriormente, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, referem-se ao valor residual e avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para contingências, provisão para estoques obsoletos, projeção para recuperação dos tributos diferidos ativos e mensuração do valor recuperável dos ativos para fins de teste de *impairment*.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco inflacionário, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na busca de minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia.

(a) Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

(b) Risco de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, notadamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

A administração estabeleceu uma política que busca cancelar seu risco cambial nas exportações através da contratação de dívida em moeda estrangeira e utilização de instrumentos financeiros derivativos quando necessário.

O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

(c) Risco de liquidez

A Administração da Companhia elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia apresentava um capital circulante líquido negativo de R\$ 11.488 (R\$633 em 2017). Até a emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia já havia renegociado empréstimos e financiamentos no montante de R\$16.000 gerando folego para posição financeira. Além disso a Administração da mesma estima uma melhoria em sua lucratividade ao longo do exercício considerando medidas de crescimento e adequação de estrutura operacional. Essas mediadas incluem a busca de novas oportunidades de mercado e também a redução de custos, tendo como principais ações: otimização de processos produtivos; e reengenharia de produtos e processos.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir mostra os detalhes do fluxo de pagamentos dos endividamentos da Companhia em 31 de dezembro de 2018. Ela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa dos passivos financeiros, com base na data em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações, e inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal incorridos até a data destas demonstrações financeiras:

Em 31 de dezembro de 2018	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 9 meses	De 9 a 12 meses	Acima 1 ano	Total
Fornecedores	11.305	2.071	49				13.425
Empréstimos e financiamentos - FINAME e arrendamento mercantil	52	104	144	96	181	7	584
Empréstimos e financiamentos - Capital de giro	2	8.066	7.695	5.130	954	4.000	25.847
Empréstimos e financiamentos - Cédula de Crédito Rural							
Empréstimos e financiamentos - Moeda estrangeira							
Empréstimos e financiamentos - Cédula de crédito à exportação	167	334	501	334	3.729		5.065
Debêntures	500	545					1.045
Partes relacionadas	144	209	251	251	3.697		4.552
Total	12.169	11.329	8.640	5.811	8.561	4.007	50.517

Em 31 de dezembro de 2017	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 9 meses	De 9 a 12 meses	Acima 1 ano	Total
Fornecedores	971	9.064	2.752	132			12.919
Empréstimos e financiamentos - FINAME e arrendamento mercantil	62	125	187	187	220	511	1.292
Empréstimos e financiamentos - Capital de giro	1	2.072	2.072	2.072	2.072	4.138	12.427
Empréstimos e financiamentos - Cédula de Crédito Rural					4.002		4.002
Empréstimos e financiamentos - Moeda estrangeira		551					551
Empréstimos e financiamentos - Cédula de crédito à exportação		1.688	1.247	1.247	1.246	1.603	7.031
Debêntures		1.511	1.511	1.511	1.511	1.006	7.050
Partes relacionadas					3.665	2.000	5.665
Total	1.034	15.011	7.769	5.149	12.716	9.258	50.937

(c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e dívidas com taxas de juros variáveis, substancialmente, atreladas ao CDI.

(d) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma base sólida de capital para manter a confiança de investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia, considerando seu custo de capital, os riscos associados e as necessidades de financiamento para o desenvolvimento dos negócios.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O índice de endividamento em 31 de dezembro é o seguinte:

	2018	2017
Total de empréstimos e financiamentos	32.540	31.890
Mútuo com partes relacionadas	4.552	5.665
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.065)</u>	<u>(4.380)</u>
Dívida líquida	33.027	33.175
Total do patrimônio líquido	<u>15.277</u>	<u>20.833</u>
Total do capital	<u>48.303</u>	<u>54.008</u>
Relação do patrimônio líquido sobre a dívida líquida	<u>46%</u>	<u>63%</u>

(e) **Análise de sensibilidade**

A Companhia está exposta principalmente à taxa de juros variável indexada ao CDI.

A análise de sensibilidade preparada pela Administração é resumida na tabela a seguir:

<u>Instrumento financeiro</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Empréstimos e financiamentos	Variação do CDI	505	632	758

O cenário provável considera as taxas futuras da moeda estrangeira e do CDI, conforme cotações obtidas na BM&FBOVESPA para as datas de vencimento previstas dos instrumentos financeiros ou encerramento do próximo exercício, o que acontecer primeiro. Os cenários possível e remoto consideram aumento nessas taxas à ordem de 25% e 50%, respectivamente.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias em 31 de dezembro:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Instrumentos financeiros ativos		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	4.065	4.380
Contas a receber de clientes	22.212	27.234
Depósitos judiciais	252	207
Instrumentos financeiros passivos		
Custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	32.540	31.890
Fornecedores	13.425	12.919
Partes relacionadas	4.552	5.665
Tributos parcelados	10.281	12.712

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos contas correntes	<u>4.065</u>	<u>4.380</u>

7. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas a receber de clientes	24.940	30.194
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>	<u>(2.960)</u>
	<u>22.212</u>	<u>27.234</u>

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de uma análise em substituição ao modelo atual em que as perdas, passam a ser híbrido que considera perdas esperadas e incorridas, e assim, prevê o reconhecimento das perdas esperadas no momento da contabilização das receitas das vendas realizadas. Na prática, a Companhia deve reconhecer somente o valor total da contraprestação que espera receber pela realização, ou seja, a inadimplência já conhecida e esperada já será considerada no momento do reconhecimento das receitas, com base em informações mantidas pela Companhia. Os valores justos das contas a receber de clientes aproximam-se do seu valor contábil.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valores a vencer	18.867	26.917
Vencidos:		
Até 30 dias	1.268	390
Entre 31 e 60 dias	1.491	19
Entre 61 e 90 dias	593	21
Entre 91 e 120 dias	48	
Entre 121 e 180 dias		
Entre 181 e 360 dias		44
Acima de 360 dias	2.674	2.803
	<u>24.940</u>	<u>30.194</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	(2.960)	(2.853)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	<u>232</u>	<u>(107)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>(2.728)</u>	<u>(2.960)</u>

8. Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Produtos acabados	3.217	6.160
Matéria-prima	4.297	2.789
Material de embalagem	2.181	3.056
Estoques em trânsito	2.700	1.384
Adiantamento a fornecedores	2.628	3.393
Provisão para perda de estoques	<u>(101)</u>	<u>(1.043)</u>
	<u>14.922</u>	<u>15.739</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativo e passivo diferidos têm a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	18.442	15.869
Diferenças temporárias:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	928	1.006
Provisão para riscos trabalhistas	1.144	1.053
Provisão para comissões	256	268
Provisão para fretes	406	684
Provisão para campanhas de venda	407	416
Outras provisões	<u>117</u>	<u>552</u>
	21.700	19.848
Créditos fiscais não reconhecidos	<u>(5.263)</u>	<u>(5.606)</u>
Tributos diferidos ativos	16.437	14.242
Tributos diferidos passivos sobre ágio amortizado e diferença de taxa de depreciação	<u>(7.102)</u>	<u>(4.907)</u>
	<u>9.335</u>	<u>9.335</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(3.245)</u>	<u>(4.990)</u>
Alíquotas nominais	34%	34%
Crédito tributário	1.103	1.697
Ajustes dos impostos referentes a:		
Diferenças permanentes	(867)	(494)
Diferenças temporárias	873	(124)
Amortização ágio	1.652	1.652
Diferença entre depreciação fiscal e societária	273	293
Créditos fiscais não reconhecidos	<u>(3.034)</u>	<u>(2.576)</u>
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>448</u>	<u>448</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, líquidos de diferenças temporárias, nos seguintes exercícios:

Ano	R\$
2019	
2020	1.788
2021	3.263
2022	3.625
2023	659
Total	9.335

A Administração da Companhia considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios que estão sendo implementadas conforme planos executados pela Administração. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que a recuperação dos créditos tributários contabilizados seja provável.

10. Imobilizado

10.1 Taxa média ponderada de depreciação

Categoria	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	2018	2017
Terrenos		2.853	2.853
Edificações	2,76	7.291	6.961
Máquinas e equipamentos	5,42	6.818	6.949
Móveis, utensílios e instalações	7,31	755	777
Veículos	14,57	114	214
Equipamentos de informática	10,98	284	298
Imobilizado em andamento		557	555
		18.672	18.606

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2 Movimentação do ativo imobilizado

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instalações	Veículos	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Terrenos	Total
Em 1º de janeiro de 2017	7.093	6.856	574	322	372	189	2.853	18.259
Adições	200	931	279	487	47	459		2.403
Baixas, líquidas	(93)	(73)	(4)	(461)	(1)			(632)
Depreciação	(332)	(765)	(73)	(134)	(120)			(1.424)
Transferências	93					(93)		
Saldo contábil, líquido	<u>6.961</u>	<u>6.949</u>	<u>776</u>	<u>214</u>	<u>298</u>	<u>555</u>	<u>2.853</u>	<u>18.606</u>
Em 31 de dezembro de 2017								
Custo	11.309	15.048	1.189	599	923	555	2.853	32.476
Depreciação acumulada	(4.348)	(8.099)	(413)	(385)	(625)			(13.870)
Saldo contábil, líquido	<u>6.961</u>	<u>6.949</u>	<u>776</u>	<u>214</u>	<u>298</u>	<u>555</u>	<u>2.853</u>	<u>18.606</u>
Em 1º de janeiro de 2018	6.961	6.949	776	214	298	555	2.853	18.606
Adições	342	707	57		103	558		1.767
Baixas, líquidas	(91)	(42)	(5)	(18)	(5)	(39)		(200)
Depreciação	(317)	(845)	(104)	(82)	(112)			(1.461)
Transferências*	396	49	31			(517)		(41)
Saldo contábil, líquido	<u>7.291</u>	<u>6.818</u>	<u>755</u>	<u>114</u>	<u>284</u>	<u>557</u>	<u>2.853</u>	<u>18.672</u>
Em 31 de dezembro de 2018								
Custo	11.951	15.602	1.258	563	1.020	557	2.853	33.806
Depreciação acumulada	(4.660)	(8.784)	(503)	(449)	(736)			(15.133)
Saldo contábil, líquido	<u>7.291</u>	<u>6.818</u>	<u>755</u>	<u>114</u>	<u>284</u>	<u>557</u>	<u>2.853</u>	<u>18.672</u>

*Saldo na conta de transferência, faz referência a um software transferido para intangível no exercício de 2018.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras informações

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos.

Para alguns empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2018, aproximadamente R\$ 7.290 (2017 - R\$ 6.961) de bens do ativo imobilizado, ao custo, encontravam-se gravados em garantia e são representados em sua grande maioria por edificações e máquinas e equipamentos.

11. Intangível

11.1 Taxa média ponderada de amortização

	<u>Taxa anual de amortização (%)</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Softwares	27,09	340	523
Marcas e patentes (*)		1.145	1.145
Carteira de clientes (*)	14,29	6.449	7.370
Ágio (*)		7.187	7.187
Desenvolvimento de produtos		470	
		<u>15.591</u>	<u>16.225</u>

- (*) O saldo de carteira de clientes, marcas e patentes e do ágio é proveniente da incorporação da Acastanea em maio de 2015, como resultado da aquisição da A. Guedes Torregação de Amendoim Ltda (“Agtal”) naquele mesmo ano.

O valor recuperável desse ágio foi determinado com base no cálculo do valor em uso e na identificação da menor UGC associada ao negócio, utilizando projeções dos fluxos de caixa aprovados pela Administração e trazidos a valor presente com base em taxa de desconto julgada razoável para mensurar os riscos inerentes e a remuneração esperada. A Administração utilizou a taxa ponderada média de custo de capital (“Weighted Average Cost of Capital - WACC”) da Companhia como taxa-base para trazer os fluxos de caixa projetados a valor presente.

O orçamento financeiro baseia-se na taxa de crescimento média de longo prazo prevista para o mercado em que a Companhia atua e em premissas operacionais elaboradas pela Administração. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil a exceder o seu valor recuperável.

11.2 Movimentação do ativo intangível

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	16.225	17.403
Adições	467	67
Transferências	41	
Amortização	(1.141)	(1.245)
Saldo em 31 de dezembro	<u>15.591</u>	<u>16.225</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Empréstimos e financiamentos

	<u>Vencimento final</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Debêntures - terceira emissão	Fevereiro de 2019	1.045	7.050
FINAME e arrendamento mercantil	Maio de 2020	583	1.292
Capital de giro	Setembro de 2021	26.106	12.427
Cédula de crédito à exportação	Outubro de 2019	1.667	7.031
Moeda estrangeira (*)	Novembro de 2019	3.398	551
Contrato de Crédito Rural			4.002
		<u>32.799</u>	<u>32.353</u>
Custos a amortizar		(259)	(463)
		<u>32.540</u>	<u>31.890</u>
Circulante		(28.534)	(24.632)
Não circulante		<u>4.006</u>	<u>7.258</u>

(*) Composto por Adiantamento de Contrato de Câmbio – ACC lastreados em Exportações a serem realizada até o final do contrato.

O custo médio ponderado de captação da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é de 12,99% ao ano (2017 – 12,38%).

Os contratos em aberto não possuem cláusulas restritivas ligadas a índices econômico--financeiros da Companhia (“covenants”).

Em 31 de dezembro, o cronograma de pagamento da parcela do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

<u>Ano</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
2019		7.251
2020	2.188	7
2021	1.818	
	<u>4.006</u>	<u>7.258</u>

Os empréstimos estão garantidos pelos recebíveis da Companhia e pelos próprios bens financiados.

Debêntures

Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia ofertou sua terceira emissão de 150 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, em série única, no valor nominal unitário de R\$100,00, totalizando R\$15.000, com vencimento final em 27 de fevereiro de 2019. Tendo realizado os pagamentos mensais dos valores nominais no período de setembro de 2015 a março de 2018.

O público-alvo da oferta restrita foram investidores qualificados, assim definidos nos termos do inciso IV, do artigo 109, da Instrução CVM nº 409/04, conforme alterada, observado ainda o disposto no artigo 4º da Instrução CVM nº 476/09.

Os juros remuneratórios incidentes sobre o valor nominal unitário serão pagos em 30 parcelas mensais e consecutivas a partir do primeiro mês subsequente ao da data da emissão.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração corresponde a 130% das taxas médias diárias dos DI's de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP.

As garantias estão compostas por alienação fiduciária de ações e por cessão fiduciária de duplicatas.

13. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a carteira de contas a pagar é resumida a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores de matéria prima e embalagem	9.586	8.996
Serviços de distribuição	189	568
Serviços de gerais	933	1.011
Serviços de merchandising	384	148
Materiais de consumo	452	498
Outros	1.881	1.698
	<u>13.425</u>	<u>12.919</u>

14. Tributos parcelados

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	10.147	12.522
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da da Seguridade Social – COFINS	66	96
Outros	69	94
	10.282	12.712
Circulante	<u>(2.482)</u>	<u>(2.426)</u>
Não circulante	<u>7.800</u>	<u>10.286</u>

Os pagamentos dos impostos parcelados vêm sendo efetuados nas respectivas datas de vencimento, não havendo atrasos.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

15. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. A Administração, com base em informações fornecidas por seus assessores jurídicos, constituiu provisão para riscos trabalhistas no montante de R\$5.279, considerada suficiente para cobrir as prováveis perdas.

A movimentação da provisão para contingências nos exercícios está abaixo demonstrada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo em 1º de janeiro	3.373	2.797
Adições	2.590	1.163
Reversões	(595)	(278)
Pagamentos	<u>(89)</u>	<u>(309)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>5.279</u>	<u>3.373</u>

Adicionalmente, a Companhia está ciente de outros processos cuja probabilidade de perda, de acordo com seus assessores jurídicos, é possível, em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$275 (2017 - R\$166).

16. Partes relacionadas

O saldo registrado na rubrica “Partes Relacionadas” em 31 de dezembro de 2018 refere-se a dois contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e seus acionistas, com vencimentos finais em julho de 2019 e juros equivalentes a 120% do CDI.

O montante pago a título de remuneração da Administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi de R\$2.477 (2017 - R\$2.328).

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é de R\$43.467 (2017 - R\$43.467), representado por 81.258.311 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 81.258.304 ações ordinárias com direito de voto e 7 ações preferenciais sem direito a voto.

A totalidade das ações ordinárias é detida pela Enova Foods Participações S.A.

Em 29 de dezembro de 2017, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a redução de capital da Companhia, com fundamento no art. 173 da Lei 6.404 de 1972, no valor de R\$15.000, sem alteração no número de ações, com a finalidade de absorver parcialmente os prejuízos acumulados.

A Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária de dezembro de 2017, deliberou sobre o aumento de capital no montante de R\$10.000, mediante a emissão de 10.000.000 de novas ações ordinárias com valor nominal de R\$1,00, sendo integralizados com aportes já efetuados ao longo do exercício de 2016 por meio de adiantamento para futuro aumento de capital.

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2 Dividendos

Conforme definido no estatuto da Companhia, os acionistas têm direito a 25% do lucro do exercício, após a dedução das reservas legais, a título de dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos obrigatórios não serão pagos no exercício, ou serão distribuídos em valor inferior ao mínimo, se incompatível com a situação financeira da Companhia.

Segundo o estatuto da Companhia, as ações preferenciais não garantem direito a voto, porém seus titulares têm direito a dividendo prioritário, fixo e cumulativo.

Ao longo de 2018, o total de dividendos pagos a essas ações foi de R\$2.312, com base na reserva de capital previamente constituída. Em 2017 os dividendos pagos foram R\$1.848 com base no resultado positivo apurado entre os meses de outubro a dezembro de 2017.

17.3 Resultado por ação

O cálculo do resultado por ação básico e diluído é resumido a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(3.245)	(4.542)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>81.258</u>	<u>71.614</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$ por lote de mil ações	<u>(39,93)</u>	<u>(63,42)</u>

18. Receita líquida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado interno	167.945	208.387
Mercado externo	<u>3.733</u>	<u>1.995</u>
	<u>171.678</u>	<u>210.382</u>
Tributos sobre vendas	(29.142)	(40.983)
Descontos e bonificações concedidas	(5.368)	(6.616)
Devoluções	<u>(9.497)</u>	<u>(7.253)</u>
	<u>(44.007)</u>	<u>(54.852)</u>
Receita líquida de vendas	<u>127.671</u>	<u>155.530</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Custos e despesas por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo das vendas:		
Custo de matéria-prima	(54.692)	(67.146)
Gastos gerais de fabricação	(4.531)	(5.995)
Depreciação e amortização	(987)	(856)
Pessoal	(9.710)	(10.632)
	<u>(69.920)</u>	<u>(84.629)</u>
Despesas operacionais:		
Aluguel	(1.098)	(1.183)
Campanhas sobre vendas	(7.604)	(9.143)
Comissões sobre vendas	(4.383)	(8.133)
Consultorias e serviços de terceiros	(2.923)	(3.163)
Depreciação e amortização	(1.690)	(1.813)
Despesas com Fretes	(9.363)	(11.111)
Marketing e merchandising	(7.835)	(8.303)
Pessoal	(16.762)	(21.152)
Telefonia	(77)	(101)
Viagens e estadas	(1.254)	(1.218)
Créditos extemporâneos (*)	161	2.062
Outras	(2.901)	(6.566)
	<u>(55.729)</u>	<u>(69.824)</u>
Distribuídos em:		
Com vendas	(41.362)	(56.673)
Despesas gerais e administrativas	(13.955)	(13.672)
Outras receitas operacionais, líquidas	(412)	521
	<u>(55.729)</u>	<u>(69.824)</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Resultado financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	83	163
Juros sobre recuperação de tributos		900
Juros ativos	<u>139</u>	<u>338</u>
	<u>222</u>	<u>1.401</u>
Despesas financeiras:		
Juros passivos	(5.069)	(6.297)
Descontos concedidos		(93)
Variação cambial líquida	(36)	(230)
Outras	<u>(384)</u>	<u>(848)</u>
	<u>(5.489)</u>	<u>(7.468)</u>

21. Outras divulgações de fluxo de caixa

21.1. Transações sem efeito caixa

	<u>2017</u>
Aumento de capital com AFAC	10.000
Redução de capital com absorção de prejuízos	15.000
Abatimento de dívidas fiscais com tributos diferidos	6.053

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2. Movimentação da dívida líquida

	Empréstimos bancários	Mútuos com partes relacionadas	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2017	30.490		(6.888)	23.602
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa				
Captação de empréstimos e mútuos	38.067	7.500		45.567
Pagamento de empréstimos e mútuos	(37.045)	(2.000)		(39.045)
Pagamentos de juros	(5.413)	(86)		(5.499)
Outras			2.508	2.508
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa				
Variações monetárias	5.791	251		6.042
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	<u>31.890</u>	<u>5.665</u>	<u>(4.380)</u>	<u>33.175</u>
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2018	31.890	5.665	(4.380)	33.175
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa				
Captação de empréstimos e mútuos	30.533	1.097		31.630
Pagamento de empréstimos e mútuos	(30.201)	(2.210)		(32.410)
Pagamentos de juros	(5.348)	(397)		(5.745)
Outras			315	315
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa				
Variações monetárias	5.665	397		6.062
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	<u>32.540</u>	<u>4.552</u>	<u>(4.065)</u>	<u>33.027</u>

Enova Foods S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, está demonstrada a seguir:

Item	Tipo de cobertura	Itens segurados	Capital Segurado
Automóveis	Danos aos veículos segurados e acidentes pessoais de passageiros	Toda a frota de veículos a 100% da tabela FIPE	34
Patrimonial	Danos materiais causados por danos elétricos, incêndio, vendaval e tumulto e assegura a perda do aluguel	Os prédios estão segurados a 100% de seu valor de mercado	31.808
Equipamentos	Recomposição de registros e documentos, danos elétricos, incêndio, vendaval, furacões, tornados, granizo, tumultos, greves e atos dolosos	Os equipamentos estão segurados a 100% de seu valor de reposição	351

* * *